BE questiona governo sobre postes de Alta TensÃ£o no Douro PatrimÃ³nio Mundial

21-Jun-2010

O Bloco de Esquerda (BE) anunciou hoje que vai questionar os ministÃ©rios da Economia e AmbienteÂ sobre a instalaÃ§Ã£o de postes de Alta TensÃ£o no Douro PatrimÃ³nio Mundial Ã revelia dos proprietÃ¡rios dos terrenos.

No decorrer de uma visita de trabalho ao Alto Douro Vinhateiro, os deputados Rita CalvÃ¡rio e Pedro Soares foram ver os terrenos da Sociedade VitivinÃ-cola da Quinta de Santa EufÃ©mia, em Lamego, onde comeÃ§aram a surgir postes de Alta TensÃ£o.

Rita CalvÃ¡rio afirmou Ã AgÃªncia Lusa que o BE vai questionar os ministÃ©rios da Economia e do Ambiente sobre esta instalaÃ§Ã£o que considera que estÃ¡ a ser â€œfeita Ã revelia da leiâ€•.

A deputada acusa a Rede ElÃ©ctrica Nacional (REN) de â€œestar a usar o truque de dividir os troÃ§os da linha de Alta e Muito Alta TensÃ£o para ter dispensa da avaliaÃ§Ã£o de impacte ambientalâ€•.

SÃ³ quando ultrapassam os sete quilÃ³metros Ã© que Ã© necessÃ¡rio proceder a uma avaliaÃ§Ã£o de impacte ambiental para a instalaÃ§Ã£o destas linhas.

A deputada diz que, apesar de o total do traÃ§ado ter â€œentre 13 a 15 quilÃ³metrosâ€•, este foi divido em â€œvÃ¡rios troÃ§osâ€•.

â€œE estÃ£o simplesmente a instalar os postes e a linha sem ter autorizaÃ§Ã£o dos proprietÃ¡rios, arrasando vinhas e isto numa paisagem protegida e que Ã© patrimÃ³nio da humanidade. Isto vai desvirtuar completamente esta regiÃ£oâ€•, salientou.

Rita CalvÃ¡rio classificou esta obra como â€œinaceitÃ¡velâ€• e denunciou a â€œatitude de arrogÃ¢ncia e prepotÃªncia por parte da REN, com a cumplicidade do Governo.

A deputada referiu ainda que o BE vai tambÃ©m apresentar uma iniciativa com vista ao estudo de uma â€œalternativa de traÃ§ado para esta linha que seja sujeita a avaliaÃ§Ã£o de impacte ambiental como manda a leiâ€•.

A Quinta de Santa EufÃ©mia possui 50 hectares e para alÃ©m da produÃ§Ã£o de vinhos do Douro e Porto, possui ainda uma unidade de turismo.

*** Este texto foi escrito ao abrigo do novo Acordo OrtogrÃ¡fico ***

Fonte Lusa/ Jornal I